

KHALAÓ - PUCSP

PARTICIPANTES

Coordenador: Ruth Gelehrter da Costa Lopes

Membros: Ana Cristina Limongi-França; Regina Celia Gorodscy; Dulce Regina Barbosa Loureiro Conte; Renata Meirelles Malheiros; Luciana Teixeira Villar Guimarães; Rosa Maria Farah; Maila Beatriz Goellner Maria Luiza de Sá Benevides; Valda Bernardes de Souza Bruno

INSTITUIÇÃO CERTIFICADORA: CNPq e PUCSP

ENDEREÇO ELETRÔNICO: ruthgclopes@pucsp

DATA DE FUNDAÇÃO: 2005

HISTÓRICO DO GRUPO de PESQUISA: (uma descrição sucinta sobre a formação do Grupo de Pesquisa)

PROGRAMA DE PESQUISA (a que pertence): Programa de Estudos Pós Graduated em Gerontologia-PUCSP

LINHA DE PESQUISA: Ciências Humanas; Psicologia; Psicologia do Desenvolvimento Humano; Desenvolvimento Social e da Personalidade; Tratamento e Prevenção Psicológica; Programas de Atendimento Comunitário

OBJETIVO DO GRUPO DE PESQUISA: O principal foco do GP foi observar as possibilidades da Calatonia no bem estar e a qualidade de vida dos idosos moradores em instituição. O objetivo foi relatar os estudos realizados para a construção de um modelo clínico institucional do método da Calatonia aplicado ao envelhecimento. Inicialmente tratava-se de uma ação voluntária - de aplicação do método da Calatonia -, em um grupo de idosos morador de Instituição de Longa Permanência (ILP). Diante da receptividade e da riqueza dos dados obtidos, houve uma formalização do trabalho, com a adoção de procedimentos metodológicos que viabilizaram uma análise de natureza científica. O estudo

ANAIS do I. ERPEQ - ISBN 978-85-98623-03-0

I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

acadêmico envolveu o intercâmbio de saberes das áreas de Psicogerontologia e Integração Psicofísica. Vale ainda salientar que de acordo com o Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS) e a Secretaria de Estado de Assistência Social (SAS), o treinamento de pessoas para o cuidado faz-se necessário, face à situação de desamparo em que se encontram os idosos, no sentido de facilitar o atendimento imediato às suas necessidades básicas quando doentes e fragilizados. Neste sentido, as produções escritas decorrentes destes trabalhos visam também mobilizar os leitores para a divisão social de responsabilidades com relação ao fenômeno da longevidade, visando a possibilidade de construir novos saberes a partir da troca de experiências.

PROJETOS DE ESTUDOS E PESQUISA:

- Descrição do último projeto de estudos e pesquisa qualitativos desenvolvido e do projeto em desenvolvimento.

Segue adiante a descrição dos projetos

- Relatório dos projetos desenvolvidos pelo grupo • título e período.

a) Calatonia: Envelhecimento e Responsabilidade Social, estudo da aplicação da técnica de calatonia em idosos moradores de ILPI. A tônica deste projeto está na ação dos profissionais, junto a idosos, nas áreas de prevenção e promoção da saúde. A abordagem é em psicogerontologia, focando limites e possibilidade do cidadão em processo de envelhecimento. Os atendimentos propiciam o aprofundamento das reflexões, em torno do tema. O relatório está em revisão para futura publicação. Os atendimentos continuam sendo feitos, registrados, visando aprimorar a coleta científica. A pesquisa é realizada em parceria com o grupo Saúde Cultura e Envelhecimento. Em 2007, recebeu menção honrosa como finalista na categoria tema livre oral no IV Congresso Latinoamericano de Psicologia de la Salud e IX ENPAH- Encontro Nacional de Psicólogos da Área Hospitalar

b) Atividade assistida com animais em idosos com Alzheimer. Pesquisadora bolsista de iniciação científica- PUCSP/CNPq (Luciana Teixeira Guimarães) em orientação com a Prof.^a Dra. Regina Célia Gorodscy (Fac. De Psicologia). A coleta dos dados, ocorreu através de observação durante o tratamento em atividade assistida pela ONG OBIHAC- “Projeto Cão do Idoso” na Instituição “Associação Beneficente A Mão Branca de Amparo aos Idosos”; de entrevistas semi-dirigidas aos idosos a respeito das recordações das atividades com os cães ocorridas no dia anterior; dados de prontuário; entrevistas semi-dirigidas com os profissionais que atendem os idosos e parentes. As observações serão transformadas em dados qualitativos, e os dados obtidos serão confrontados com resultados da

ANAIS do I. ERPEQ - ISBN 978-85-98623-03-0

I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

literatura pesquisada. A constatação a respeito dos benefícios de relacionar-se com animais levou à criação de terapias que os utilizassem de forma a proporcionar bem estar para pessoas debilitadas e com determinadas carências. Neste grupo destacam-se os idosos, principalmente por sua necessidade de receber demonstrações de afeto, como o toque, negligenciado em nossa sociedade, principalmente para pessoas mais velhas. As terapias com animais enfatizam bastante o tato e o contato, como, também, o exercício de habilidades cognitivas como a memória, sobretudo a memória afetiva, ou seja, aquela despertada por algum fato e que traz lembranças de histórias vividas com certa ligação afetiva. Levando em conta estes aspectos, esta pesquisa tem como objetivo: investigar quais os benefícios propiciados pela terapia assistida com animais em idosos com diagnóstico de processo de demência tipo Alzheimer. Três idosos com diagnóstico de Alzheimer em processo inicial estão sendo observados em sessões de atividade semanal, assistida com animais pelo projeto idoso, no período de três meses.

c) Aspectos emocionais dos indivíduos em processo de envelhecimento. Nesta pesquisa, em parceria com o grupo de pesquisa Saúde, Cultura e Envelhecimento, procura-se sistematizar teoricamente as reflexões em torno da psicogerontologia. Uma série de artigos, no prelo ou em elaboração são o resultado de parcerias com alunos engajados nas práticas clínicas com idosos.

· Procedimentos qualitativos com os quais o grupo tem trabalhado.

A Calatonia foi utilizada na forma da sequência básica original tal como descrita por Sándor (1974), ou seja: com o idoso deitado em decúbito dorsal, o aplicador realiza de forma bilateral (os dois pés simultaneamente) dez toques suaves, sendo o cinco primeiro nos artelhos, seguidos por dois toques na região plantar, um toque na região dos tornozelos, um toque na panturrilha, finalizando com um toque na cabeça. Cada toque tem duração de três minutos, aproximadamente.

Foram realizados 30 atendimentos, de 30 minutos para cada participante do estudo. As aplicações uma vez por semana eram precedidas de um rápido contato com o participante e, ao final uma escuta de comentários das impressões do idoso. Após a aplicação, escrevíamos esses relatos e as observações realizadas. Fizemos também o registro fotográfico da face frontal do idoso antes da primeira aplicação, depois da décima quinta, e na trigésima.

Na análise dos dados foram utilizados os registros, as observações da equipe de enfermagem e dos familiares dos idosos. Sobre a análise das fotos, tivemos um olhar subjetivo sobre as mesmas. Inúmeros estudos têm demonstrado a existência de um vocabulário inato de sinais emocionais ao expressar as emoções básicas de tristeza, alegria, nojo, raiva, medo e surpresa.

I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

A face humana fala uma linguagem universal. Paul Ekman (1984) denomina estas de “emoções básicas”, as quais não são aprendidas e estão presentes em todas as culturas.

· Agências financiadoras das pesquisas do grupo. NÃO

. Produção do grupo.- artigo 'CALATONIA EM IDOSOS: UM CUIDADO DIFERENCIADO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA', em co-autoria com Valda Bruno e Maila Beatriz Goellner, em elaboração para o livro "Gerontologia", da SBGG-SP, Editora Manole, SP.

- Filme: BRUNO, Markus. Calatonia, Baboon Produções- Filmes, 2005.
<http://www.baboonfilmes.com.br>

BIBLIOGRAFIA:

BENEVIDES, M. L. S. A calatonia de Pethö Sándor e sua aplicação em psicossomática. São Paulo, 2004. Monografia do curso de Especialização em Psicossomática, FACIS/IBEHE.

BRUNO, V. B. S. A Transformação na Última fase da Vida - Uma Visão Multidisciplinar do Envelhecimento. São Paulo, 2002. 101p. Mestrado em Gerontologia- Pós-Graduação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

D'ALENCAR, B. P. O idoso e o trabalho corporal: Perspectiva de atuação do enfermeiro. Revista: A Enfermagem e o Envelhecer Humano - Enfermagem UFSC Volume 6 - Nº. 2 - Maio/Agosto, 1997.

EKMAN, Paul. Approaches to emotion. Berkley: Erlbaum, 1984.

FARAH, R. M. Integração Psicofísica: o Trabalho Corporal e A Psicologia de C. G. Jung. São Paulo: Companhia Ilimitada, 1995.

GLAS, Norbert. A face revela o homem. São Paulo, Editora Antroposófica: 1ª edição, 1989.

GOLDMAN, S.N. Universidade para terceira idade: uma lição de cidadania. São Paulo, 1999. Doutorado em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

GORODSCY, R.C. Calatonia: uma experiência clínica. Revista Temas, junho-dezembro de 1987, p.181-194.

JUNG, C. G. Fundamentos de Psicologia Analítica. Petrópolis: ed. Vozes, 2003. 11ª ed.

LIMONGI-FRANÇA, A.C. Qualidade de Vida no Trabalho – práticas e conceitos na sociedade pós-industrial. São Paulo: Editora Atlas. 2004, 217 p, 2ª. Edição.

LIMONGI-FRANÇA, A.C.; RODRIGUES, A. L. Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática. 3ª ed: São Paulo: Atlas, 2002.

ANAIS do I. ERPEQ - ISBN 978-85-98623-03-0

I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

LOPES, R. G. C. Saúde na Velhice, as Interpretações Sociais e os Reflexos no uso do Medicamento. São Paulo: Educ/Fapesp, 2000.

MONTAGU, A. Tocar – O Significado Humano da Pele. São Paulo: Summus Editorial, 1988.

PENNA, E.M.D. A perspectiva metodológica na obra de C G Jung. Texto não Publicado São Paulo, 2002.

PETHÖ, Sándor et al. Técnicas de Relaxamento. 4ª ed. São Paulo: Vetor, 1982.

SILVA, M. J. P & DOMINGOS, J. O toque - percepção de idosos hospitalizados. Revista: A Enfermagem e o Envelhecer Humano - Enfermagem UFSC Volume 6 - nº 2 - Maio/Agosto, 1997.

Site:

<http://www.amaobranca.org.br>

Filme:

BRUNO, Markus. Calatonia, Baboon Produções- Filmes, 2005.

<http://www.baboonfilmes.com.br>

QUESTÕES DA PESQUISA QUALITATIVA HOJE:

A coleta dos dados através da observação, cercada de práticas descritivas cuidadosas, nem sempre encontra reconhecimento nos eventos científicos.

Ruth Gelehrter da Costa Lopes e Participantes